

## PROGRAMA DA DIRECÇÃO PARA O TRIÉNIO 2020-2022

Vem a lista candidata aos órgãos Sociais da APSL 2020-22 comunicar o programa de Acção que pretende seguir caso seja eleita:

### INTRODUÇÃO

A principal função da APSL é, de acordo com os seus estatutos e com o espírito que norteou a entrega aos criadores da gestão do Livro Genealógico da Raça Puro Sangue Lusitano, a defesa, preservação e desenvolvimento da produção da raça.

É de toda a justiça salientar o trabalho realizado nos últimos 25 anos, quer na gestão do Livro e no alargamento de funções, como seja a edição mais rápida dos documentos de identificação quer principalmente na divulgação internacional da Raça e na sua afirmação desportiva.

De facto, a evolução verificada no Cavalo Lusitano é, segundo pensamos, absolutamente notável, tendo conquistado uma visibilidade internacional indiscutível, sendo reconhecido como um dos melhores cavalos de sela do Mundo

São trunfos e valores que queremos preservar e desenvolver. Mas não podemos deixar de reconhecer que as previsões económicas para o período pós-pandemia nos convocam para tempos muito difíceis e que ainda é cedo para definir uma estratégia comercial que possibilite aos criadores continuar no seu esforço de desenvolvimento da actividade.

Definir essa estratégia, discuti-la com os sócios e depois implementá-la, será a nossa primeira tarefa, contudo, ambição e entusiasmo não nos devem faltar, sendo nosso dever, congregar os esforços de todos os criadores e dos muitos agentes ligados ao mundo do cavalo Lusitano, no sentido de projetar o futuro com um sucesso cada vez maior e que o nosso cavalo merece.

Indicamos também melhorias de procedimentos, de relacionamento com os sócios e de melhoria da comunicação que atacaremos desde o início, pois que são indispensáveis a qualquer estratégia.

#### A) PROMOÇÃO DO CAVALO LUSITANO

- 1 – Mediação com o Ministério da Agricultura, através da DGAV, da alteração de algumas medidas sanitárias que visem facilitar a exportação de Lusitanos para países terceiros. Actualmente estão a desenvolver-se esforços para agilizar estes processos com as autoridades do México, Equador, Colômbia e China;
- 2 – Implementação de um programa de estudo da Piroplasmose, através do “Projeto Epidemiológico e seu Impacto Económico” assinado entre a APSL, a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, com vista a tentar encontrar a melhor forma de minimizar este impacto na exportação do cavalo Lusitano.
- 3 – Continuar as melhorias do Programa Ruralbit de forma a facilitar o acesso aos dados da Raça para criadores, proprietários e utilizadores do cavalo Lusitano em todo o Mundo;
- 4 – Sempre que tecnicamente possível, os grandes eventos da raça serão transmitidos ao vivo via internet. As aprovações de Reprodutores machos deverão ser gravadas para visualização pública.
- 5 – No final de cada trimestre, será publicada no site a lista dos reprodutores aprovados (em Portugal e no estrangeiro), com as respectivas fotos, filmes e resultados obtidos.

- 6 – Análise da viabilidade de criação de uma base de dados, acessível a partir do site, onde os criadores possam anunciar os seus ganhões e condições de venda de sémen.
- 7 - Desenvolvimento de uma base de dados para consulta rápida e fácil dos reprodutores da Raça, ajudando nos seus emparelhamentos, nomeadamente através do conhecimento das características (funcionais e morfológicas) dos ganhões disponíveis.
- 8 - Manter encontros com criadores sobre temas de interesse da Raça, nomeadamente através do recurso às vídeo-conferências.
- 9 – Encontrar forma de aumentar a visibilidade das aprovações nacionais de reprodutores machos, nomeadamente no estrangeiro, de modo a fomentar o impacto comercial das mesmas, utilizando um maior espectro de meios de comunicação social.
- 10 – Remodelar o modelo/formato do Festival Internacional do Cavalo Lusitano, de modo a torná-lo mais dinâmico, interativo, atrativo e interessante para criadores e público em geral, dando seguimento ao trabalho já iniciado pela direção cessante.
- 11 - Manter e dinamizar iniciativas que evidenciem as diversas aptidões do cavalo Lusitano nas diferentes disciplinas desportivas e atividades culturais.
- 12 – Manter o bom relacionamento com a FEP, de modo a promover uma interação que sensibilize aquela entidade para a aptidão desportiva e visibilidade do cavalo Lusitano.
- 13 - Manter e dinamizar o bom relacionamento com as 20 associações congéneres da Raça Lusitana espalhadas pelo mundo.

## B) SERVIÇO PRESTADO AOS SÓCIOS

- 14 - Sensibilizar sócios e criadores para as vantagens da comunicação com a APSL via correio eletrónico (e-mail), em substituição do uso do telefone. Este procedimento vai permitir, não só melhorar o atendimento, como evitar constrangimentos administrativos, que acabam por afetar negativamente o desempenho dos colaboradores.
  
- 15 – Disponibilizar, no site, um “banco de ideias” onde os sócios e criadores, possam, de forma proativa, fazer sugestões que de alguma forma contribuam para o melhor funcionamento das diversas áreas, quer administrativas, funcionais e comerciais, em prol da valorização e desenvolvimento da raça. Estas ideias serão analisadas numa lógica custo-benefício pela Direção e implementadas sempre que tal se manifestar viável e positivo.
  
- 16 - Implementar um questionário de satisfação do sócio (com periodicidade mínima semestral) que abranja diversos temas, contribuindo para a avaliação, melhoria da qualidade de serviço prestado e satisfação das necessidades dos sócios.
  
- 17 - Criar um sistema de “avaliação anual de desempenho” dos colaboradores da APSL, de modo a promover boas práticas e a melhoria dos serviços prestados.

Nota: Todas as ações supracitadas, que impliquem aglomeração de pessoas, ficarão sujeitas á evolução das medidas de contenção relacionadas com o covid-19 ou outras contingências.